ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A Guerra de Canudos (1896-1897)**

1) Por volta de 1871, Antônio Vicente Mendes Maciel, cearense de aproximadamente 40 anos, iniciou suas peregrinações pelo sertão. Pregando mensagens religiosas e trajando um camisolão azul e usando barbas e cabelos longos, percorreu o interior de:

a) Pernambuco, da Bahia e de Sergipe

b) Pernambuco, Alagoas e Tocantins

c) Tocantins, Sergipe e Bahia

d) Alagoas, Sergipe e Bahia

2) A influência do pregador crescia a cada dia. Por onde andava, arregimentava seguidores, entre ex-escravos e camponeses sem terra, que o acompanhavam pelo sertão. O beato peregrino ficou conhecido como:

a) Antônio do Sertão

b) Antônio Sertanejo

c) Antônio Conselheiro

d) Antônio Justiceiro

3) No ano de 1893, Antônio e seu grupo fundaram um povoado na fazenda Canudos, às margens do rio Vaza-Barris, no norte da Bahia. Batizaram o povoado com nome de:

a) Bela Canudos

b) Belo Monte

c) Monte Belo

d) Monte Canudos

4) O povoado era uma ameaça ao poder dos coronéis e da Igreja católica, pois, ao não aceitar as imposições políticas locais e os dogmas religiosos, tornava-se um exemplo de afronta aos poderes regionais. Em 1896, os governos baiano e federal iniciaram:

a) uma aliança econômica com Canudos

b) um plano de apoio a Canudos

c) uma campanha militar contra Canudos

d) uma disputa econômica com Canudos

5) As três primeiras expedições, apesar da superioridade bélica do exército republicano, foram derrotadas pelas forças do povoado. Canudos virou notícia em todo o Brasil. Nos jornais, Antônio era acusado de:

a) anarquista, inimigo do Estado

b) totalitarista e traidor do país

c) anarquista e inimigo do governo da República

d) monarquista, louco e inimigo do governo da República